

3.4 Extensão

Contexto

A extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação dialógica e transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Consiste numa ação acadêmica e política, cujo compromisso deliberado é o estreitamento de vínculos com a sociedade para que a Universidade cumpra sua função pública e sustente sua relevância social. Essa forma de atuar tem por finalidade aprofundar as ações de democratização dos saberes científico, artístico e tecnológico, levando o conhecimento acadêmico ao encontro dos anseios e interesses da sociedade e, ao mesmo tempo, aprendendo com ela, a fim de produzir novos conhecimentos e qualificar a formação discente. Nesse sentido, ela constrói-se com base em ações que apoiem o desenvolvimento econômico, social, cultural e político, nos diferentes âmbitos e espaços, e assume papel de importância destacada no enfrentamento às diferentes facetas da desigualdade social e da degradação ambiental.

A extensão cumpre papel de destaque na consolidação de um dos princípios institucionais da UFMG, especificamente, o de interação continuada com a sociedade. O Estatuto da UFMG situa a extensão universitária no mesmo patamar que a pesquisa e o ensino, como instância formativa essencial, orientada para o favorecimento das condições de produção do conhecimento e a formação de profissionais capazes de atuação academicamente inovadora e socialmente comprometida com os valores de desenvolvimento social e humano. A extensão também é responsável pela promoção e qualificação dos processos de comunicação da Universidade, pautado pelo permanente diálogo entre a comunidade interna e externa à Instituição e, para isso, conta com uma ampla participação dos diferentes setores institucionais. Com esses objetivos articula programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviço, que promovem relações interdisciplinares e interprofissionais.

Na UFMG, a PROEX compartilha a gestão das atividades de extensão da UFMG com 26 Centros de Extensão (CENEX), 23 destes vinculados a Unidades Acadêmicas ou Unidades Especiais da Universidade. Cabe à PROEX fomentar, acompanhar, avaliar, articular, divulgar e, por vezes, coordenar as ações de extensão da Universidade. A PROEX também representa a UFMG junto aos mais diferentes parceiros nas atividades de extensão: órgãos públicos vinculados aos governos federal, estaduais e municipais; organizações não-governamentais e da sociedade civil, movimentos sociais, bem como instituições privadas. Já os CENEX executam a gestão da política de extensão nas Unidades Acadêmicas, em consonância com a política geral de extensão universitária. Esses órgãos são responsáveis por induzir, articular e aprovar as ações de extensão no âmbito das Unidades, bem como colaborar para a natureza interdisciplinar da formação dos estudantes, buscando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG e a Estação Ecológica estão vinculadas à PROEX e são setores estratégicos no diálogo com a educação básica e no desenvolvimento de atividades de extensão, ensino e pesquisa. A Interfaces – Revista de Extensão da UFMG e o Centro Virtual de Memória da Extensão são ações também desenvolvidas no âmbito da PROEX.

Com vistas a materializar o preceito da indissociabilidade da extensão ao ensino e a pesquisa na Universidade, a PROEX desenvolveu ao longo dos anos ações em parcerias com as outras Pró-

Reitorias Acadêmicas. Muitas destas se desdobraram na criação de editais específicos de fomento, eventos acadêmicos e unificação de processos de gestão.

A PROEX, em parceria com a PROGRAD, tem implementado ações para atender as metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) e ampliar a inserção das atividades de extensão nos currículos dos cursos de Graduação. A formação em extensão universitária é uma das iniciativas para a integralização de créditos em cursos de Graduação, mediante participação dos estudantes em atividades que integram programas ou projetos de extensão.

A Resolução do CEPE nº 03/2016, de 17 de maio de 2016, regulamentou a proposição, a aprovação, a certificação e o funcionamento das ações de extensão universitária. As ações de extensão devem contemplar as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária e são realizadas sob as formas de programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços, conforme às seguintes definições:

- I. Programa: conjunto articulado de pelo menos dois projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), desenvolvido de forma processual e contínua e que deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas.
- II. Projeto: ação com objetivo focalizado, com tempo determinado, podendo abranger, de forma vinculada, cursos, eventos e prestação de serviços. O projeto pode ser vinculado a um programa.
- III. Curso: ação pedagógica de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 08 horas, critérios de avaliação definidos e certificação, nos termos da Resolução nº 03/2016, de 12 de abril de 2016, do CEPE.
- IV. Evento: ação que implica na apresentação ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico/acadêmico ou tecnológico desenvolvido ou reconhecido pela Universidade.
- V. Prestação de serviços: constitui-se como o estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social, como o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa e como a transferência de conhecimentos ou de tecnologia à sociedade, realizados pelos servidores docentes ou técnicos-administrativos em educação, com a participação orientada de discentes, e comprometida com o projeto político acadêmico da Universidade.

As ações de extensão organizam-se em áreas temáticas: saúde, educação, trabalho, meio ambiente, comunicação, direitos humanos e justiça, tecnologia de produção e cultura. Propostas de atividades de extensão são coordenadas por servidores docentes ou TAEs em educação com nível superior, ambos em efetivo exercício no quadro da UFMG. A ação de extensão deve ser registrada no SIEX/UFMG pelo seu coordenador. A orientação dos discentes participantes da ação de extensão deve estar a cargo de docentes, sejam eles o coordenador ou outro docente membro da equipe. O orientador é o responsável pelo acompanhamento pedagógico e pela avaliação do desempenho do estudante. A equipe executora da ação deve ser composta por, no mínimo, dois terços de pessoas vinculadas à UFMG e pode contar também com colaboradores externos à UFMG, nos termos da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. A seleção do discente ou do voluntário para participar da ação de extensão é de responsabilidade da coordenação dessa ação, obedecendo-se, no caso de seleção de

discentes, às normas acadêmicas da UFMG. O discente participante de ações de extensão pode receber bolsa de diversas fontes, deste o Programa de Bolsas de Extensão, remunerado por recursos orçamentários da UFMG, outros editais de fomento interno da UFMG até a possibilidade de projetos que prevejam arrecadação e que disponibilizem bolsas para os estudantes. Os discentes vinculados às ações de extensão também podem se inserir como voluntários. Os estudantes têm sua participação em ações de extensão certificada por meio do Sistema de Fomento da Extensão ou pelo Centro de Extensão da Unidade em que a ação é registrada.

O Sistema de Fomento da PROEX, na UFMG, atualmente compreende os seguintes editais:

- I. Bolsas para Programas e Projetos de Extensão (PBEXT): visa, por meio da concessão de bolsas acadêmicas, estimular a participação dos discentes nos programas/projetos de extensão, buscando contribuir para a sua formação acadêmica e estimular o seu espírito crítico, bem como sua atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Destinado a estudantes que atuam em ações de extensão universitária, o PBEXT oferece bolsas a graduandos de todos os cursos da UFMG. Oferece duas modalidades: PBEXT, destinada a qualquer estudante de Graduação, e PBEXT Ação Afirmativa, exclusiva para os estudantes classificados socioeconomicamente nos níveis I a III pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP) e/ou discentes que ingressaram na UFMG pelo sistema de cotas.
- II. Programas e Projetos de Formação em Extensão Universitária: têm o objetivo de estimular a elaboração de programas e projetos que ampliem a inserção da formação em extensão universitária nos currículos de Graduação. Além de bolsas para estudantes de Graduação, os Colegiados proponentes podem pleitear verba de custeio para apoio a atividades relacionadas ao módulo de formação em extensão.
- III. Programa de Apoio Integrado a Eventos (PAIE): é mantido pelas Pró-Reitorias de Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação e tem o objetivo de fomentar a realização de eventos acadêmicos em que ensino, extensão e pesquisa sejam indissociáveis.
- IV. Programa Participa UFMG: mantido em parceria pelas Pró-Reitorias de Extensão e de Pós-Graduação, tem o objetivo de apoiar a realização de ações de extensão em interface com a pesquisa que vincule a participação de estudantes de Graduação e Pós-Graduação da UFMG.

Nesse aspecto é importante mencionar que o sistema também foi utilizado para a submissão de propostas de participação na chamada nº 01/2018 de professor visitante, para propostas que pleiteavam a inserção de professores visitantes em programas de extensão universitária. Destacam-se também o Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG, que é uma parceria com a PRPq, o Edital de Fomento dos Produtos destinados à educação básica oriundos de programas e projetos de extensão e o Edital para inscrição de trabalhos da Educação Básica e Profissional da UFMG e das demais escolas públicas e privadas do estado de Minas Gerais para apresentação na UFMG Jovem.

No que tange a captação de recursos, a PROEX desenvolve ações de apoio aos projetos para a captação de recursos em editais externos. Como foi, historicamente, o Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT) MEC/SESu, instrumento para programas e projetos de extensão

universitária, com ênfase na formação dos estudantes e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais e Comunitárias de Educação Superior. A PROEX desenvolve ação continuada de levantamento de editais nacionais e internacionais para divulgação junto aos servidores coordenadores de ações de extensão.

Em relação a avaliação e monitoramento da extensão, a UFMG tem procurado desenvolvê-las em consonância com as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação da UFMG e do Fórum de Pró-Reitores de Extensão. A Diretoria de Fomento e Avaliação da Pró-Reitoria é uma das participantes do Projeto Indicadores Brasileiros para Extensão Universitária (IBEU), do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, que tem trabalhado na construção de indicadores para avaliação da extensão universitária que permitam, inclusive, a comparação entre instituições e sejam utilizados nacionalmente.

Na avaliação baseada nos dados registrados no SIEX foi possível identificar que ações de extensão são desenvolvidas em todas as Unidades Acadêmicas da UFMG, englobando as oito áreas temáticas, com envolvimento de cerca de 1500 docentes e com relato de mais de 3.000 produtos anuais, sendo a maioria trabalhos apresentados em eventos acadêmico-científicos e produtos audiovisuais. Em 2010, o CEPE aprovou a inclusão de um indicador que avalia as ações de extensão desenvolvidas pelos departamentos na matriz para alocação de vagas do magistério superior, o qual foi aplicado pela primeira vez em 2014. Esse indicador adquiriu grande importância para valorização da extensão nos planos de trabalho individuais e dos departamentos. A avaliação da extensão compreende ainda os seguintes aspectos: perfil das ações de extensão desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas, mapeamento das ações de extensão com integralização de créditos nos cursos de Graduação, avaliação das ações de extensão pelos bolsistas e orientadores e avaliação por membros das comunidades e instituições parceiras.

Visando à ampliação da aproximação e cooperação entre ações de extensão que tenham similaridade de público alvo, a PROEX criou a política para fomento de Redes Interdisciplinares. O trabalho em rede tem proporcionado a integração e troca de experiência entre os projetos e programas de extensão, potencializando o impacto junto às comunidades e outros setores da sociedade que são parceiros nas ações de extensão e dando maior visibilidade a suas ações. Um dos princípios que orienta o trabalho das Redes é a compreensão de que os grandes problemas da sociedade brasileira não se referem a um único campo disciplinar, mas exigem a articulação e conexão de saberes e práticas diversas, incluindo os saberes dos grupos sociais parceiros. As redes em funcionamento são: Rede Juventude; Rede Saúde Mental; Rede Cidades (inclui a temática da terra e justiça ambiental); Rede Direitos Humanos; Observatório da Migração Internacional de Minas Gerais (parceria da Secretária de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais com diversas universidades, entre elas a UFMG), Programa Participa UFMG Mariana – Rio Doce (Observatório da Tragédia Mariana-Rio Doce com participação de programas e projetos de extensão da UFMG, UFOP e UFES).

Além da política de redes, a PROEX também possui como estratégia para aproximação da sociedade, por meio da educação básica, o programa UFMG Jovem e a participação na Comissão para discussão e elaboração das políticas de formação inicial e continuada – COMFIC/UFMG. A UFMG Jovem visa promover o intercâmbio de trabalhos técnico-científicos e produções culturais realizados nas escolas públicas e privadas de Minas Gerais; estimular o protagonismo juvenil em Ciência, Tecnologia & Inovação; e difundir a prática de Desenvolvimento de Projetos na Educação Básica. O COMFIC tem como objetivo principal a elaboração de um projeto institucional que

estabeleça as bases para o desenvolvimento de políticas de indução, fomento, gestão e acompanhamento da formação inicial e continuada de professores da educação básica no âmbito da Universidade, e em parceria com as redes de educação básica.

A PROEX promove, anualmente, a Jornada de Extensão, evento que tem como objetivos receber os bolsistas de extensão e voluntários das ações de extensão, incentivar os debates e estimular trocas de experiências. Desde 2014, representantes das comunidades parceiras das ações de extensão são convidados a participar dessas jornadas. Nos últimos anos, cerca de 700 estudantes estiveram presentes em cada edição do evento. Os bolsistas de extensão também têm como atribuição apresentar, na forma de resumo e pôster ou apresentação oral, as ações, resultados ou produtos, no Encontro de Extensão, que ocorre durante a Semana do Conhecimento. São apresentados, em média, entre 500 e 600 trabalhos. Estes são inicialmente apresentados em suas Unidades de origem, sendo selecionados aproximadamente 10% dos trabalhos para nova apresentação em que serão avaliados por membros da Câmara de Extensão, sendo enfim selecionados dois trabalhos de cada Área Temática da Extensão para premiação como Destaque de Extensão. Nos últimos anos, os comitês avaliadores dos trabalhos apresentados vêm contando com a participação de representantes das políticas públicas de áreas diversas. Essa participação tem sido muito frutífera tanto pela necessária avaliação pela comunidade externa à UFMG dos trabalhos desenvolvidos, quanto pelos desdobramentos possíveis das ações de extensão junto às políticas públicas.

É inegável que ao longo dos últimos anos houve avanços significativos no reconhecimento da extensão universitária como prática acadêmica e instrumento efetivo de transformação da sociedade e da própria Universidade. Nesse sentido, é necessário que haja investimento contínuo nas políticas de fomento que garantam sustentabilidade aos programas e projetos, na avaliação e monitoramento das ações de extensão e na intensificação de uma interlocução qualificada com setores diversos da sociedade, no âmbito regional, nacional e internacional. No contexto contemporâneo, apresenta-se como importante desafio para a extensão a sua incorporação curricular, ou seja, assegurar sua inserção nos projetos pedagógicos de todos os cursos de Graduação, a partir de perspectivas inter e transdisciplinares. É imprescindível que sejam utilizadas metodologias inovadoras que se articulem com a pesquisa e com o ensino, de forma que o papel formador da extensão seja efetivamente reconhecido. Além disso, é urgente que sejam incorporadas novas pautas ao debate da extensão, como a interface com a tecnologia, com os saberes dos sujeitos diversos presentes na Universidade e com a pluralidade de linguagens para maior qualificação do processo de comunicação da Universidade com a sociedade, explicitada por meio dos produtos gerados a partir das ações de extensão.

Informações PROEX 2013 a 2017

Nos últimos cinco anos, entre 2013 e 2017, verificou-se um aumento gradativo no total de ações de extensão desenvolvidas na UFMG, principalmente em relação aos projetos e eventos. De forma semelhante, o número de cursos aumentou ao longo do tempo, apresentando uma pequena queda em 2017. Ao contrário, a quantidade de prestações de serviços declinou até 2015, passando em seguida, por um aumento, até atingir em 2017 um valor muito semelhante ao de 2013. Por último, a quantidade de programas praticamente não foi alterada, com uma variação bastante reduzida entre os anos (GRAF. 42).

Entre os cinco tipos de ação de extensão, havia em 2017, marcante predomínio dos projetos,

seguidos dos eventos, cursos, prestações de serviços e programas (GRAF. 43). O predomínio dos projetos pode favorecer o desenvolvimento das diretrizes extensionistas, particularmente a interação dialógica com a sociedade e o impacto e transformação social. Entretanto, torna-se necessário criar estratégias para que muitos projetos se aproximem, aglutinando-os sobre uma mesma temática, o que permitiria o fortalecimento dos programas, proporcionando ações mais interdisciplinares e com maior amplitude.

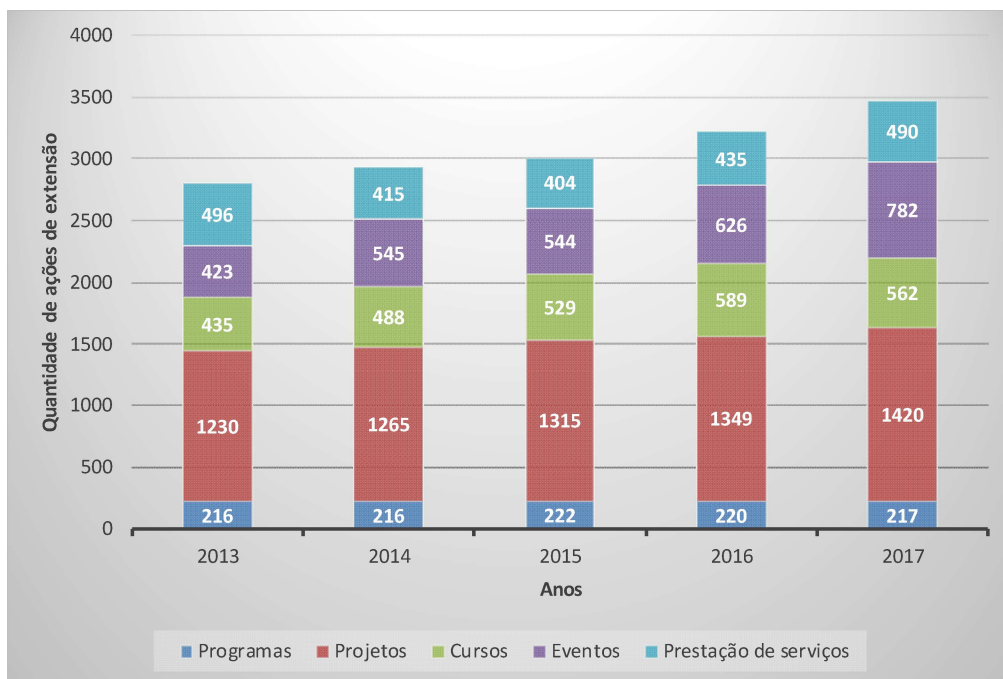


GRÁFICO 42 – Quantidade de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços desenvolvidos na UFMG, entre os anos de 2013 a 2017

Fonte: SIEX/UFMG (agosto de 2018).

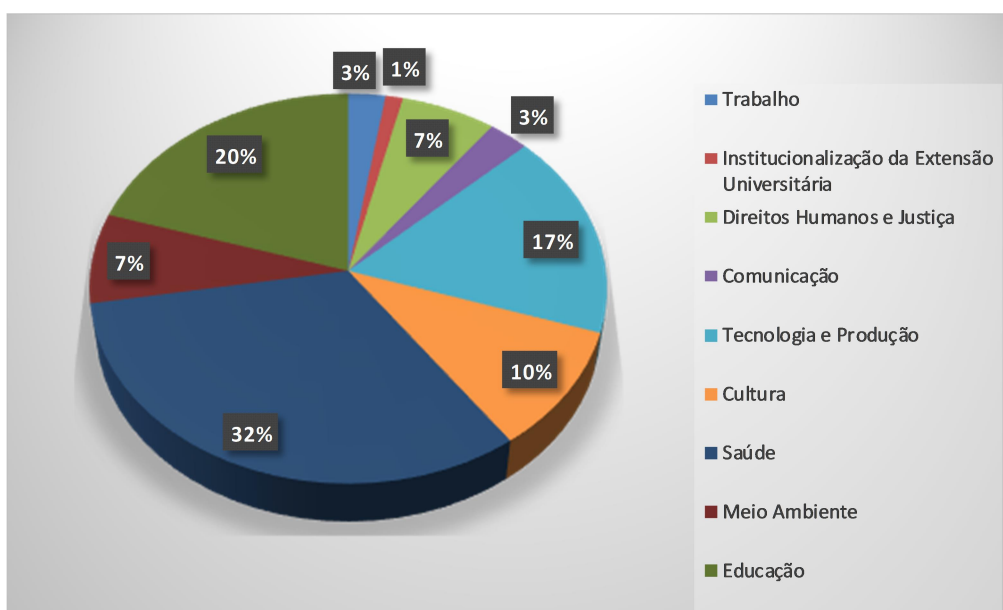


GRÁFICO 43 – Ações de extensão desenvolvidas na UFMG por áreas temáticas no ano de 2017

Fonte: SIEX/UFMG (agosto de 2018).

O cumprimento da diretriz extensionista universitária de impacto na formação dos estudantes depende fundamentalmente da inserção dos discentes em ações de extensão. Na Tabela 21, verifica-se que houve no último ano, entre os diferentes componentes das equipes, o predomínio dos estudantes de Graduação e de Pós-Graduação. Ressalta-se que a participação dos discentes apresentou crescimento sustentado no período 2013-2017 (GRAF. 44). A mesma tendência, de crescimento contínuo, pode ser observada quanto à participação de pessoas externas à UFMG nas ações de extensão (GRAF. 45).

TABELA 21
Composição das equipes das ações de extensão da UFMG, em 2017

Membros das equipes de trabalho	Número	%
Docente	1872	23,8
Técnico-administrativo	476	6,0
Estudante de Pós-Graduação	824	10,5
Estudante de Graduação	3105	39,4
Externo	1599	20,3
Total	7876	100,0

Fonte: SIEX/UFMG.

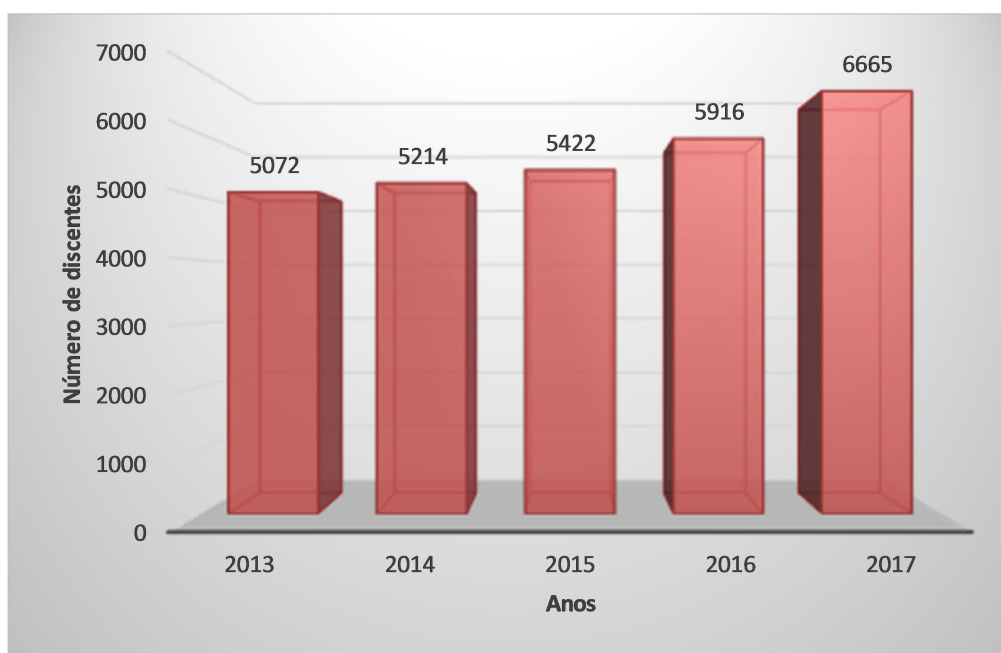


GRÁFICO 44 – Participação dos discentes nas ações de extensão desenvolvidas na UFMG, entre os anos de 2013 a 2017

Fonte: SIEX/UFMG (agosto de 2018).

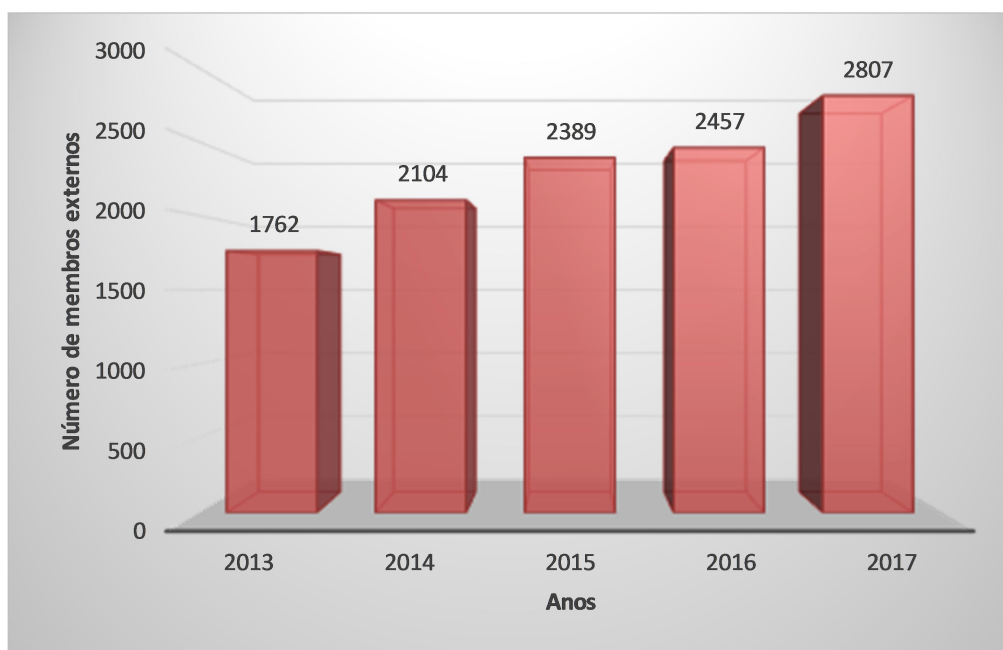


GRÁFICO 45 – Participação da comunidade externa nas ações de extensão desenvolvidas na UFMG, entre os anos de 2013 a 2017

Fonte: SIEX/UFMG (agosto de 2018).

EXTENSÃO

OBJETIVO GERAL

Ampliar a aproximação da UFMG com a sociedade em geral, numa perspectiva interdisciplinar apoiada no compromisso com o saber, o fazer e o criar, em constante diálogo com os saberes científicos e não-científicos, formação acadêmica e cidadã dos estudantes e transformação social. Fortalecer a extensão universitária, por meio de ações e processos que tomem a democratização do conhecimento – em ambos os aspectos de produção e divulgação - como princípio central, para que a UFMG cumpra sua função pública e sustente sua relevância social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Consolidar a extensão universitária como dimensão acadêmica.
2. Consolidar o trabalho das redes interdisciplinares de programas e projetos de extensão.
3. Consolidar e ampliar as estratégias direcionadas a incorporação curricular de atividades de extensão, assegurando sua inserção nos projetos pedagógicos de todos os cursos de Graduação, a partir de perspectivas inter e transdisciplinares.
4. Aprimorar os processos de acompanhamento e avaliação da extensão universitária na UFMG.
5. Promover e participar de espaços de discussão, elaboração e execução de políticas públicas associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político.
6. Promover metodologias inovadoras que articulem extensão, pesquisa e ensino, reconhecendo o papel formador da extensão.
7. Ampliar as ações conjuntas com outras Pró-Reitorias Acadêmicas para que a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão possa se traduzir resultados positivos na formação discente.
8. Incorporar novas pautas ao debate da extensão, como a interface com a tecnologia, com os saberes dos sujeitos diversos presentes na Universidade e com a pluralidade de linguagens para interação com a sociedade.

9. Aprimorar o processo de aproximação à Pós-Graduação com vistas a ampliar o número de estudantes de Pós-Graduação vinculados a ações de extensão.
10. Ampliar o processo de diálogo da Universidade com movimentos sociais e outros setores da sociedade (no contexto brasileiro e internacional) para a promoção de ações de promoção da diversidade, igualdade e justiça social.
11. Ampliar a relação entre Universidade e educação básica por meio de ações baseadas nas necessidades das redes públicas de ensino, democratização do conhecimento acadêmico, formação de professores e gestores e sensibilização dos jovens da educação básica para o acesso à educação superior.
12. Aprimorar política de democratização da ciência com foco na socialização de sujeitos diversos para o fazer científico e utilização de linguagens diversas para a comunicação da ciência.
13. Aprimorar política de informação, acervo e memória da extensão universitária.
14. Promover a internacionalização da extensão em consonância com política de internacionalização da UFMG com foco nas relações de solidariedade no eixo sul-sul.
15. Promover e integrar a divulgação científica na UFMG (Fórum de Cultura Científica – PROEX /PRPq).
16. Promover ações que possibilitem interação dialógica, criativa e formativa entre pesquisadores/as, jovens e crianças da educação básica.
17. Consolidar a Rede de Museus como política de extensão em articulação com política de acervo, memória e patrimônio.
18. Constituir agenda de trabalho conjunta (universidade, setores da sociedade) para atuar frente a problemas contemporâneos.
19. Contribuir para fortalecimento de política institucional de direitos humanos, diversidade e ação afirmativa da UFMG.
20. Consolidar a Semana de Saúde Mental e Inclusão Social da UFMG como espaço de formação continuada.
21. Consolidar o Domingo no *Campus* ampliando a participação da Comunidade Universitária e de comunidades periféricas e estudantes da educação básica.
22. Consolidar a Formação Transversal em Direitos Humanos coordenada pela Rede DH UFMG.
23. Participar das atividades do Programa Viver UFMG, coordenado pela PRAE.

AÇÕES⁷

ANO	1	2	3	4	5
1. Assegurar a valorização dos diversos produtos originários das ações de extensão.					
2. Fortalecer e ampliar a divulgação do conhecimento produzido no âmbito da extensão universitária.					
3. Fortalecer o trabalho das redes interdisciplinares de programas e projetos de extensão ampliando sua abrangência e o diálogo com os movimentos sociais e outros setores da sociedade.					
4. Fomentar programas e projetos com propostas inovadoras no âmbito da extensão universitária, em especial:					
a) Ações que valorizem e avaliem as políticas de ações afirmativas e incluam estudantes com esse perfil;					
b) Ações que promovam a integração de estudantes de cursos em Educação a Distância – EAD;					
c) Ações que prevejam cooperação internacional;					
5. Aperfeiçoar e diversificar os programas de fomento à extensão:					

⁷ Ano 1: 2018/2019; Ano 2: 2019/2020; Ano 3: 2020/2021; Ano 4: 2021/2022; Ano 5: 2022/2023.

a) expansão da abrangência dos editais publicados em parceria com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas com concessão de bolsas para estudantes de Graduação, Pós-Graduação e ensino médio;					
b) publicação de editais que atendam a questões emergenciais e contribuam para o fortalecimento de políticas públicas;					
c) publicação de editais de apoio à publicação de produtos da extensão como jogos, cartilhas, livros, aplicativos, produtos audiovisuais.					
6. Fomentar e consolidar a creditação curricular das atividades em programas e projetos de extensão nos cursos da UFMG (meta 12 – PNE).					
7. Apoiar projetos acadêmicos que integrem ensino, pesquisa e extensão - editais conjuntos - PROGRAD (“Formação em Extensão”), PRPq (“Rede de Museus”, IC, EM, e JR) e PRPG (“Programa Participa UFMG”).					
8. Fomentar ações de extensão que articulem a dimensão tecnológica e de inovação com problemas da sociedade (em consonância com a política de inovação da UFMG e a Política Nacional de Extensão Universitária).					
9. Fomentar a participação de estudantes de cursos de EAD em projetos e programas de extensão.					
10. Fomentar e consolidar uma política de ensino, pesquisa e extensão na Estação Ecológica na área de meio ambiente.					
11. Desenvolver política institucional de formação continuada para profissionais da educação básica integrada à formação inicial de professores – PROEX /PROGRAD.					
12. Fomentar atividades de pesquisa e extensão em editais para estudantes da educação básica (UFMG Jovem; IC-EM; IC JR).					
13. Ampliar a abrangências das redes interdisciplinares de extensão, ensino e pesquisa, com o fortalecimento das redes: Rede Direitos Humanos, Rede Cidades, Rede Juventude, Rede Saúde Mental, Participa UFMG – Mariana/Rio Doce; e a criação das Rede Campo, Rede “Inovação e democracia”.					
14. Participar de grupos temáticos e comissões do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.					
15. Participar de conselhos e espaços consultivos junto às políticas públicas (ciência, tecnologia, educação, direitos, etc.).					
16. Monitorar, avaliar e ampliar a implementação de bolsas de extensão perfil ação afirmativa (PBEXT Ação Afirmativa) em consonância com a Política de Ações Afirmativas coordenada pela PRAE.					
17. Edital conjunto de fomento a atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, internacionalização em direitos humanos.					
18. Adotar políticas que consolidem as propostas de formação em extensão por meio de apoio aos Colegiados de Cursos e Coordenadores dos Programas e Projetos de Extensão para elaboração e implementação dos módulos de atividades que permitam a integralização de créditos curriculares.					
19. Aprimorar os processos de avaliação da extensão universitária com ênfase na proposição de instrumentos de monitoramento e avaliação da extensão na UFMG junto aos estudantes e público-alvo das ações de extensão.					
20. Investir no aprimoramento contínuo do SIEX com o objetivo de facilitar e qualificar o registro das ações de extensão e aperfeiçoar os processos de certificação.					
21. Investir em um sistema mais eficiente de comunicação administrativa com os CENEX de forma a ampliar e aprimorar a circulação de informações.					

22. Ampliar as ações de formação e qualificação para os coordenadores e secretários dos CENEX.					
23. Avançar na construção e implementação de uma política de comunicação pública da ciência e tecnologia – integrada à política de comunicação institucional da Universidade – e em diálogo com as instâncias da Comunidade Acadêmica, órgãos governamentais e outros setores da sociedade envolvidos com a temática.					
24. Expandir e diversificar as ações que promovam a abertura dos <i>Campi</i> da UFMG para a comunidade externa, promovendo a integração da Universidade à vida cotidiana das cidades onde estão localizados.					
25. Apoiar iniciativas estudantis e de servidores docentes e TAEs em educação que envolvam temas relacionados as ações afirmativas, diversidade, direitos humanos, acessibilidade e inclusão, meio ambiente, entre outros.					